

Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Ibiraci - 2022

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2022 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados e realizada duas novas fichas de inventário que passará a constar no rol de bens inventariados de **Ibiraci**:



Ficha 01: Grupo Estadual Antônio Carlos. Área 01.

Até o início do século XX, Ibiraci não possuía um ensino formal, as aulas eram ministradas por professores autônomos em lugares que não possuíam estrutura adequada para o ensino. O primeiro prefeito de Ibiraci, o Coronel Timóteo Joaquim, concluiu em 1932 a construção da primeira escola do município, denominada Escola Estadual Dr. Antônio Carlos. O seu primeiro diretor, na qualidade de interino, foi Manuel Victoriano Alves de Paula. Por estar localizada entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, regiões de alta produção cafeeira, pecuarista e de desenvolvimento social, Ibiraci pode receber influências dos avanços da região. A construção da escola, por exemplo, coincide com os debates, propostas e projetos que estavam acontecendo na educação brasileira no início da gestão de Vargas, com a criação do Ministério da Educação. Desse modo, a escola possui relevância histórica, pois se insere num contexto de importantes transformações no cenário nacional, e também por ser a primeira escola do município de Ibiraci, ainda em funcionamento com aproximadamente 300 alunos matriculados, configurando-se como importante centro educador do município, por esse motivo o bem está sendo inventariado.

Fórum Municipal de Ibiraci - João Soares. Área

01. O Fórum João Soares teve seu processo de construção iniciado no final de 1950, período em que começou a construção da Usina Marechal Mascarenhas de Moraes, obra que contribuiu para a modernização, avanços políticos e econômicos do município. Após um período de paralisação da obra, em 1975 a construção foi finalizada. O nome do fórum faz referência ao tabelião João Moraes, falecido em 24 de junho de 1956, pois em sua residência possuía importante acervo documental histórico e arquitetônico do desenvolvimento do município. Além de fazer parte de um conjunto de transformações modernizantes que acontecia no município na metade do século XX e fazer parte do poder jurídico. O Fórum possui um vasto acervo da documentação histórica do município, que contribui na compreensão histórica das relações cotidianas dos seus habitantes, por esse motivo o bem foi inventariado.



Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores. Área 01. A



exemplo da grande maioria dos municípios brasileiros, em que o desenvolvimento das cidades ocorreu ao redor da igreja, também aconteceu em Ibiraci. A capela foi construída entre 1817 e 1824, em 01 de outubro de 1824, foi celebrada a primeira missa pelo Padre Manoel Coelho Vital. Inicialmente a capela foi dedicada a Santa Maria Madalena, anos depois, por conta do levantamento da documentação de doação de terras feita de 1819, se verificou que a padroeira que deveria ser homenageada era Nossa Senhora das Dores. Entre 1840 e 1850, orientado pelo Padre Fortunato José da Costa, a até então capela Santa Maria Madalena passa a ter nome de Nossa Senhora das Dores e é elevada ao status de Matriz. A Igreja possui relevância histórico por fazer parte da construção do município e do desenvolvimento do mesmo. A matriz possui também bens móveis, bens arquivísticos, como o livro do tomo, além de registros de casamentos e batizados, que contribuem para construção historiográfica do município. É um importante local histórico para praticar a religiosidade e centro de sociabilização para os habitantes de Ibiraci, por esses valores o bem foi inventariado.

Árvore Canela Sassafrás. Área 02. A palavra Ibiraci significa *Mãe da Árvore*, por este significado etimológico, o Conselho do Patrimônio de Ibiraci e a PROBRIG (Protetores da Bacia do Rio Grande), escolheram uma espécie de árvore a *Canela Sassafrás*, para ser o símbolo do município. Tal espécie, até a década de 1970 era abundante da região, mas devido ao desmatamento para utilização da madeira na fabricação de tonéis para armazenar cachaça, restam poucos exemplares da árvore, o que reflete na necessidade de preservação. O espécime escolhido para o processo de inventário faz parte das práticas educativas culturais e patrimoniais que acontecem no trajeto em que a árvore se encontra. Durante essas práticas educativas, os alunos(as) podem conhecer a espécie Canela Sassafrás e terem a experiência de sentir seu aroma, além de conhecerem as variadas formas de utilização medicinal e cosméticas da sua madeira e folhagem, assim como sua relevância para a história do município, por esse motivo o bem está sendo inventariado.



Conjunto Paisagístico da Pedreira dos Peixotos. Distrito Sede. Localizada às margens do Rio Grande, a Pedreira dos Peixotos foi criada nos anos 1950 para que dali fosse retirada as pedras necessárias para a construção da atual Usina Hidrelétrica Mascarenhas de Moraes e para reconstrução da Ponte de Peixotos, que havia ruído em 1929. A Pedreira teve utilização por cerca de 15 anos, ou seja, foi desativada aproximadamente em 1970. Desde então, após a exaustão da extração das rochas tanto para utilização na construção dos pilares da Ponte dos Peixotos, bem como para a utilização na construção da barragem da Usina Hidrelétrica Mascarenhas de Moraes, o monumento que restou transformou-se num marco paisagístico e ambiental local. Isso aconteceu pois com as detonações o paredão rochoso ficou exposto, revelando um ambiente de rara beleza e que muito contribuiu para consolidação de um bioma bastante específico na região. Por seus valores paisagísticos, históricos, ambientais e patrimoniais o bem está sendo inventariado pela municipalidade.



Realização:  Secretaria de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico de Ibiraci, PROBRIG (Protetores da Bacia do Rio Grande) e com assessoria técnica da  AME Cultura.